

HORMÔNIOS SEXUAIS SINTÉTICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOBRE A CONDIÇÃO PERIODONTAL

¹RODRIGUES Gladiston William Lobo; ²FREITAS, Rayara Nogueira; ³DIEHL, Rodrigo Bouchabki Almeida; ⁴BRASIL, Judson Nascimento; ⁵CINTRA, Luciano Tavares Angelo; ⁶GUIMARÃES, Maria Rosa Felix Souza Gomide; ⁷CAVALCANTE, Lourielson Silva; ⁸GUIMARÃES, Gustav.

^{1,2,4}Discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário São Lucas- Porto Velho- RO

³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas- Porto Velho- RO

⁵Docente do curso de Odontologia FOA UNESP Araçatuba-SP

^{6, 7, 8}Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário São Lucas- Porto Velho- RO

INTRODUÇÃO: Contraceptivos são hormônios sexuais sintéticos, utilizados por mulheres cujas alterações nos níveis tornam os tecidos periodontais mais suscetíveis a inflamação. Esses hormônios levam a um fenômeno vascular fisiológico, alterando o microambiente das bactérias orais e promovendo mudanças em suas populações e no seu crescimento, propiciando a instalação da periodontite que é uma doença que pode causar a destruição progressiva nos tecidos periodontais de sustentação. **OBJETIVO:** Identificar a composição, via de administração, tempo de uso dos contraceptivos e relacionar com a condição periodontal. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo foi aprovado pelo CEP (2.702.897). Quarenta e dois pacientes (18 a 40 anos) foram divididas em dois grupos: Grupo I (21): usam contraceptivos e Grupo II (21): não usam. Foram avaliados os parâmetros periodontais índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e índice de sangramento a sondagem (ISS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A média de idade dos Grupos I (22,8) e II (23,2) anos; tempo de uso: 33,3% (1 a 2 anos) 52,40% (3 a 4 anos), 14,30% acima de 5 anos; via de administração: 81% contraceptivos orais e 19% injetável; composição dos hormônios: 23,80% (estradiol + acetato de Gestodeno) 19,04% (estradiol +a cetofenida) 19,04% (estradiol + Drospirenona) 19,04% (estradiol + Ciproterona) 14,28% (estradiol + Levonorgestrel) 4,8% (estradiol + Desogestrel). Sobre a condição periodontal, o NIC no Grupo I: 71,42% perda entre 1 à 2mm, 23,8% 2 à 4mm, 4,76% maior que 5mm; Grupo II: 71,42% perda entre 1 à 2mm, 4,76%, 2 à 4mm, 23,82% sem alteração; hiperplasia Grupo I: 57,14% e Grupo II: 28,57%; índice de placa, Grupo I (53%) e Grupo II (54,3%); índice de sangramento, Grupo I (35,67%) Grupo II (24,03%); presença de cálculo Grupos I e II 85%. **CONCLUSÃO:** Pode se concluir que a via de administração mais prevalente foi via oral. Composição mais predominante foram: estradiol + acetato de Gestodeno. O tempo de uso foi entre 3 e 4 anos. As condições periodontais para o grupo teste e controle foram semelhantes em relação ao índice de placa, em relação ao índice de sangramento gengival, o grupo teste apresentou percentual maior. **Agradecimentos:** Ao Centro Universitário São Lucas, e o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que proporcionou a realização desta pesquisa.

Palavras – Chaves: estrógeno, doenças periodontais, progesterona.